



# ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO



# COMUNICAÇÃO

- Blog UFABC Divulga Ciência - divulgação científica em época de isolamento social
- Documentário "União dos Moradores dos Quintais e Cortiços da Mooca"
- Guia dos Entusiastas da Ciência
- Parque de Ciência e Tecnologia da UNIFESP/São José dos Campos
- Projeto Metacine do Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia da Unesp como promotor do senso crítico por meio da cinematografia
- Seja bem-vindo à Casa da Química!

# BLOG UFABC DIVULGA CIÊNCIA - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ÉPOCA DE ISOLAMENTO SOCIAL

## **Autores**

Leonardo de Mello Nakamura; Marcos Vinicius Lemes Lopes; Thiene Pelosi Cassiavillani e Vanessa Aparecida do Carmo

---

*Palavras-chave: blogs; divulgação científica; universidade*

## **RELATO**

A Divulgação Científica é um importante meio que possibilita que a universidade dê algum retorno à sociedade pelo que dela recebe. Com a recente do coronavírus, observou-se uma crescente demanda por informações e conteúdos relacionados a Ciência, cenário este em que os blogs de Divulgação Científica constituíram importante papel na disseminação dos estudos e pesquisas que buscam atender às necessidades da população. O Blog UFABC Divulga Ciência é um espaço de construção coletiva, com periodicidade semanal, classificação ISSN e seus objetivos são: a) difundir materiais de Divulgação Científica da UFABC e com temas que atinjam o cotidiano e despertem o interesse da sociedade de modo geral; b) incentivar os servidores, docentes e técnicos administrativos, bem como discentes e colaboradores, a utilizarem blogs e outros canais de comunicação para realizar a Divulgação Científica; e c) divulgar pesquisas em uma linguagem acessível ao público não acadêmico e não científico. Este trabalho tem o objetivo de analisar, comparativamente, as postagens realizadas no Blog UFABC Divulga Ciência nos anos de 2019 e 2020, bem como verificar qual foi o impacto do isolamento social nessas postagens e em seus acessos. A metodologia utilizada foi análise documental e estatística do próprio blog. Pela análise comparativa das postagens realizadas entre

os meses de março e agosto de 2019 e 2020, notou-se aumento de 114% na quantidade de posts, sendo que 50% foram recortes referentes a pandemia. Em 2019, no período analisado, foram contabilizadas 5.512 visitas e 12.690 visualizações nas páginas, enquanto, em 2020, esses números saltaram para 10.760 visitas e pouco mais de 20.000 visualizações nas páginas, revelando um aumento de 95% nos números do primeiro critério e de 57% no do segundo. Os posts (textos, podcasts e vídeos) referentes à pandemia foram interdisciplinares, abordando temas como saúde, filosofia, economia, política etc. Os autores são professores e alunos da UFABC e também de outras instituições. Os bolsistas do projeto são alunos da UFABC e incumbem-se de realizar as publicações, buscar e produzir conteúdos, realizar as análises das publicações, divulgá-las nas mídias sociais, entre outros. A equipe do projeto verificou que durante a pandemia houve um aumento no interesse de professores e alunos em enviar conteúdos de forma voluntária. Todos os conteúdos foram revisados e adequados ao formato do blog. No entanto, existe ainda uma resistência por parte dos autores em escrever em uma linguagem mais acessível. Os conteúdos foram divulgados nas redes sociais da PROEC e da UFABC e no site da Universidade. Os posts mais visualizados foram "A pandemia da Covid-19 sob uma perspectiva filosófica e

antropológica", com 3.824 visualizações, seguido pela publicação "I NEEDDS-UFABC: discussões sobre a Covid-19 | #2 – Soluções tecnológicas, a preservação de direitos e a luta política em plataformas digitais" com 2.233 visualizações e, por fim, a publicação "I Muitas informações sobre o novo Coronavírus? | #1 – Pra começar, Covid-19 ou SARS-Cov-2?"

com 2.208 visualizações. Acredita-se que este momento da pandemia foi importante para o Blog. Parcerias foram conquistadas, docentes e discentes passaram a contribuir de forma mais assídua e a cultura da divulgação científica na Universidade Federal do ABC está mais fortalecida.

## REFERÊNCIAS

---

ANTOUN, Henrique. As transformações na sociedade hiperconectada. In: Web 2.0: participação e vigilância na era da comunicação distribuída. Rio de Janeiro: Mauad, 2008. cap. 1, p.1127.

CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro, J. Zahar (2003).

# DOCUMENTÁRIO “UNIÃO DOS MORADORES DOS QUINTAIS E CORTIÇOS DA MOOCA”

## **Autores**

Verônica Sales Pereira

---

**Palavras-chave:** *extensão, documentário, memória, movimento de moradia, Moóca*

## RELATO

O grupo “União dos Moradores dos Quintais e Cortiços da Mooca” é pioneiro na trajetória de moradia popular no centro de São Paulo (Neuhold, 2013), sendo ao mesmo tempo vinculado à emergência do “novo sindicalismo” da Oposição Sindical Metalúrgica (1979) na Associação dos Trabalhadores da Região da Mooca (De Grazia, 2017).

A sua importância histórica ligada à redemocratização do país e à reforma urbana, porém, contrasta com sua invisibilidade, vivenciada atualmente no seu desconhecimento pelas novas gerações, o que dificulta a formação de novas lideranças e a mobilização de seus membros. Isto leva ao anseio de mudança. Sendo “objeto” de inúmeras pesquisas acadêmicas, a proposta de um audiovisual para a transmissão de sua memória através de um meio ágil e acessível inclui a coautoria e apropriação dos resultados num projeto de extensão.

Assim, nosso objetivo geral foi produzir um documentário seriado através de uma prática multidisciplinar e coparticipativa entre universidade e movimento, visando a construção da cidadania e da visibilidade da luta pelos direitos à moradia, à memória e à cidade. Para viabilizá-lo, tivemos como fins específicos realizar todas as etapas de sua produção a partir dos conteúdos disciplinares do curso de Rádio e TV e Design e responder às demandas do

movimento: a transmissão do passado às novas gerações e a sua coautoria e apropriação do produto. Neste sentido, buscamos desenvolver e aliar a formação profissional a uma prática cidadã na tripla colaboração docente-estudante-comunidade.

A metodologia baseou-se na pesquisa participante (Brandão, 1985), por meio da realização de entrevistas semi-diretivas (Michelat, 1987) e da história oral (Thompson, 1992) no processo de reconstrução da memória (Halbwachs, 1990) e no diálogo com a prática documentarista.

A premissa da “câmera participante” (*Heusch apud Rouch, 2015*) transpõe a “observação participante”, sociológica e etnográfica (Brandão, 1985), para o ato da filmagem. Ela pressupõe uma colaboração do sujeito que está sendo filmado com o documentarista, baseada num vínculo de confiança e convivência, construído ao longo de todo o processo do documentário. O “cinema de conversa”, de E. Coutinho, aproxima-se dessa premissa. O entrevistador é “alimentado pela fala-olhar de acontecimentos e pessoas singulares, mergulhadas na contingência da vida” (Coutinho, 2015: 225). É um olhar que supõe escuta de aspectos implícitos do discurso e da linguagem corporal (idem, 229). Essa intersubjetividade envolve “O imprevisto, o acaso, a relação amigável, às vezes



conflituosa, entre os conversadores dispostos, em tese, dos dois lados da câmera (...). ", contingências essas tornam a posição da câmera tão "dependente do real" (idem, 225-226).

Dessa forma buscamos atingir os movimentos sociais e sindicais, as suas coordenações e bases, com uma linguagem acessível, ao mesmo tempo, criar uma fonte de pesquisa para estudantes, profissionais, militantes, urbanistas, arquitetos, sociólogos, entre outros ligados aos órgãos públicos, às universidades, às ONGs, aos conselhos de participação civil, envolvidos na elaboração de políticas públicas.

Entre os anos de 2016 e 2018, o documentário foi realizado parcialmente na sede da ATRM, na cidade de São Paulo e na FAAC – Unesp, em Bauru, onde realizamos as atividades de

coleta, organização, digitalização e pesquisa do material, reuniões com o movimento para a elaboração do roteiro; gravações das entrevistas, edição e finalização.

Produzimos 30 horas de entrevistas, das quais 10 horas para o documentário seriado de 17 episódios, como material didático e fonte de pesquisa a ser utilizada na universidade, nos movimentos, na esfera pública, entre outros, aperfeiçoando a formação dos estudantes graduação de Rádio e TV e Design em todas as suas etapas.

Parte do documentário foi exibida nas assembleias ordinárias do movimento, no aniversário de 40 anos da ATRM e no Núcleo de Estudos de Gênero Pagu – Unicamp em 2019.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Participação da pesquisa no trabalho popular. (org.). in. Brandão, C.R (org). Repensando a pesquisa participante. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.

COUTINHO, Eduardo. O Olhar no documentário. In. Labaki, A (org) . A Verdade de cada um. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

DE GRAZIA, Giusepina. Da organização pela base à institucionalização. Rio de Janeiro: Editora NPC, 2017.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo, Vértice, 1990.

LEFEBVRE, Henry. O direito à cidade. São Paulo, Documentos, 1969.

Michelat, Guy. Sobre a utilização da entrevista não-diretiva em sociologia. in. Thiollent, Michel. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo, Polis, 1987.

NEUHOLD, Roberta Reis. Luchas Sociales y Políticas Públicas Brasileñas de rehabilitación de inmuebles abandonados: el "Movimento dos Quintais da Mooca" em São Paulo. In: Santiago. Anais do XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología. Santiago: ALAS, 2013.

NORA, Pierre. "Entre Memória e História: A problemática dos lugares", in Projeto História v. 10 pg. 7-28. São Paulo - Editora da PUC. 1993.

PEREIRA, Verônica Sales. O bairro da Mooca: revitalização urbana, segregação socioespacial e memória social (2004-2014). Auxílio Pesquisa Fapesp - processo 2013/18084-6

ROUCH, Jean. O Filme etnográfico. In. Labaki, A (org) . A Verdade de cada um. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

THOMPSON, Paul. A voz do passado. História oral. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992

# GUIA DOS ENTUSIASTAS DA CIÊNCIA

## **Autores**

Marcelo de Souza Pena; Milena do Nascimento; Gabriela Fernanda Nascimento da Silva; Carlos Alberto da Silva; Cassiano Minoru Aono; Cleiton Domingos Maciel; Fabio Furlan Ferreira; Felipe Cesar Torres; Antonio Fernando Heering Bartoloni; Gabriela Dias da Silva; Ivanise Gaubeur; Janaina de Souza Garcia; Jhonatan Rosa de Souza; Livia Seno Ferreira Camargo; Luis Henrique de Lima; Marcelo Augusto Leigui de Oliveira; Michele Aparecida Salvador; Mónica Benicia Mamián López; Renata de Paula Orofino; Renato Dias da Cunha; Ronei Miotto Roosevelt Droppa Junior; Vanessa Kruth Verdade; Wagner Rodrigo de Souza; Paula Homem de Mello.

---

Palavras-chave: *Divulgação Científica, Popularização da Ciência, Blog.*

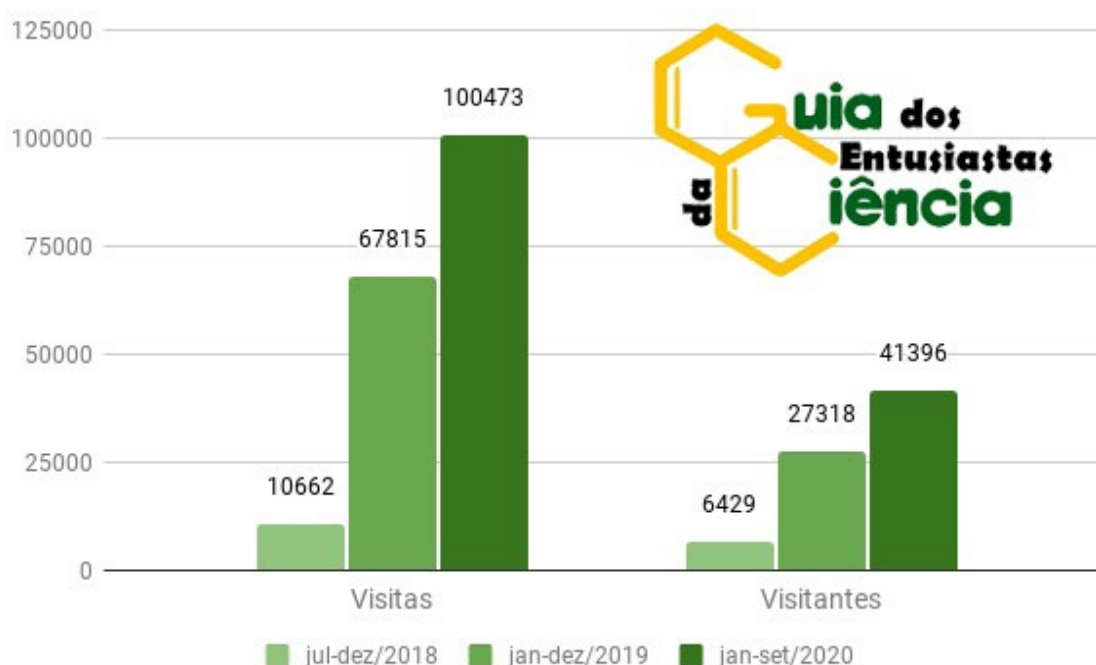
## **RELATO**

O Guia dos Entusiastas da Ciência é um projeto de divulgação científica vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do ABC. Coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Paula Homem de Mello, atualmente conta com três bolsistas, Marcelo de Souza Pena, Milena do Nascimento e Gabriela Fernanda Nascimento da Silva, além de diversos colaboradores, tanto membros do grupo extensionista WhatSci quanto externos ao grupo e à Universidade. Lançado em 2018, o projeto nasceu do compromisso ético de compartilhar o conhecimento produzido na Universidade com a sociedade que a financia, aproximando assim a Academia do grande público. Segundo levantamento de 2019 do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos ligado ao MCTIC, os brasileiros se interessam, gostam e confiam na ciência. Apesar disso, a parcela da população que consome conteúdo científico por qualquer meio é muito baixa – a maioria dos participantes dessa pesquisa sequer soube nomear um(a) cientista ou uma instituição de pesquisa no Brasil. Diante desta realidade, a popularização da ciência e da tecnologia tem um importante papel social ao auxiliar no ensino formal de ciências no país, especialmente diante dos

ataques que a ciência vem sofrendo e do crescimento da anticiência (Neto, 2019). Nosso objetivo é produzir material de divulgação científica de alta qualidade para atingir um público amplo e diverso, utilizando como ferramentas de divulgação nosso Blog, nosso canal no YouTube e nossas redes sociais (Facebook, Twitter e Instagram). Para isso, formamos uma grande equipe multidisciplinar composta por docentes, pesquisadores, doutorandos, mestrandos e graduandos. Na elaboração do material utilizamos diferentes abordagens, sempre primando por uma linguagem acessível: apresentamos projetos feitos na UFABC, mostramos como a ciência está presente no dia a dia das pessoas, explicamos conceitos científicos, falamos sobre a vida e obra de cientistas reais, destrinchamos artigos publicados em revistas de renome, desmistificamos pseudociências e *Fake News* envolvendo ciências e falamos sobre cultura popular como forma de aproximar a ciência presente nela do leitor. Nosso público principal é composto por estudantes do ensino básico e universitários, porém a linguagem acessível e os temas abordados tornam nosso conteúdo passível de ser consumido por diversos públicos. As publicações no blog têm pe-

riodicidade semanal, com mais de 170 textos produzidos até o momento, além de mais de 20 vídeos de entrevistas com pesquisadores e de imagens de humor baseado em ciência que chegaram a alcançar mais de quatro milhões de pessoas nas redes sociais. Nestes pouco mais de dois anos de existência, o blog teve mais de 170 mil visitas e mais de 70 mil visitantes, com os números de 2020 até Agosto já tendo superado os de 2018 e 2019 somados. Fora todo o material produzido, realizamos também palestras sobre divulgação científica para alunos das ETECs da região, na Semana de Integração Universitária e para turmas da

disciplina Evolução e Diversificação da Vida na Terra na UFABC. Fomos procurados por duas editoras (Moderna e Scipione) interessadas em utilizar nossos textos em livros didáticos. Ainda, participamos da Marcha Virtual pela Ciência organizada pela SBPC. Com a continuidade do projeto pretendemos aumentar e diversificar ainda mais nosso grupo de colaboradores e levar a ciência a públicos cada vez maiores. Como disse Carl Sagan, "Seja qual for o rumo que tomarmos, nosso destino está indissolúvelmente ligado à ciência."



Fonte 1: do autor.

## REFERÊNCIAS

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. Percepção pública da C&T no Brasil – 2019. Resumo executivo. Brasília, DF: 2019. 24p.

Neto, Luiz Felipe Pinheiro, e Stella Araújo. "A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA INTERNET COMO GARANTIDOR DO DIREITO FUNDAMENTAL À EDUCAÇÃO NAS ERAS DA ANTICIÊNCIA E DA CIBERCULTURA." Revista de Estudos Jurídicos do UNI-RN 3 (2019): 27-27. Sagan, Carl. Cosmos. Vol. 1. Edicions Universitat Barcelona, 2006.



# PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIFESP/ SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

## **Autores**

Claudio Saburo Shida; Carlos Marcelo Gurjao De Godoy; Kelly Cristina Jorge Sakamoto; Hugo de Campos Braga; Luzia Pedroso de Oliveira; Leandro Candido Batista; Ana Carolina Lorena; Alvaro Luiz Fazenda; Regina Celia Coelho; Kevin Lucas Matsuoka de Almeida; Vinicios Henrique Silva e Felipe Barbosa Nascimento.

---

Palavras-chave: *divulgação científica, extensão, ciência e tecnologia.*

## **RELATO**

O [Parque de Ciência e Tecnologia do Instituto de Ciência e Tecnologia da UNIFESP](#), conhecido como Museu de C&T, foi criado para promover a divulgação de ciência e tecnologia, dos temas de ensino e das pesquisas realizadas no ICT à sociedade. É um espaço lúdico voltado para a difusão de Ciência e Tecnologia para promover a divulgação de experimentos e temas científicos, despertando no público o interesse e curiosidade pela ciência e tecnologia e em consonância com o perfil institucional do ICT. O parque está abrigado em espaço de aproximadamente 100 metros quadrados. Além de promover a divulgação das temáticas desenvolvidas no ICT ao público em geral, os discentes do ICT também deverão se beneficiar visualizando alguns dos conceitos e pesquisas realizados no ICT na prática. Educadores também serão beneficiados pelo espaço, que proverá uma extensão ao conteúdo ministrado em sala de aula. Os experimentos foram adquiridos ou desenvolvidos com recurso de verba de Projeto CNPq. Popularização da C&T na sociedade, em especial a estudantes de nível fundamental e médio da região, promovendo o interesse pelos cursos dessa área e estimulando vocações científicas. Desenvolvimento e

aplicação prática de conceitos e temáticas de áreas de pesquisa do ICT. Formação de discentes do ICT nas temáticas propostas por meio da orientação de bolsistas durante a condução do projeto. Formação de um portfólio de experimentos, que podem também ser expostos e/ou montados em outros espaços. Divulgação do trabalho realizado na Universidade Pública. Recepção de escolas ensino médio e fundamental no Parque C&T, participação em feiras de ciências e feira de profissões, participação na Semana de Ciência e Tecnologia, Semana do Servidor Público e Congresso Acadêmico local. Recepcionamos escolas do ensino médio e fundamental, públicas e privadas, convidadas ou que agendaram visita. Visita guiada de escola: os estudantes são recepcionados por alunos da Unifesp, que mostram e permitem que interajam com os experimentos do Parque C&T, fazem uma visita guiada com monitores pelas instalações do campus, conhecendo salas de aulas, laboratórios, refeitório, biblioteca, quadra de esportes, etc. Técnicos administrativos e docentes também auxiliam na visita guiada. Assistem a uma breve palestra onde é apresentada sua graduação, extensão e pesquisa. Esses estudantes ainda têm a

oportunidade de entrar em contato outros projetos de extensão do campus assim como com as entidades estudantis, num espaço anexo ao Parque C&T. Em 2019, a divulgação de Ciência e Tecnologia a estudantes do ensino médio e fundamental foi focada em trazer as escolas para a universidade e participar de eventos sempre que possível. O estudante é colocado o tempo em contato com os alunos voluntários da Unifesp, que o incentiva a interagir os experimentos científicos, monitora o *tour* pelo campus e, também, é apresentado a projetos de extensão e científicos. Em 2019, foram recepcionas 8 escolas do ensino médio e fundamental pelo Parque C&T, públicas e privadas, num total de 226 estudantes. Destacamos que, pela 1<sup>a</sup>. vez na história do ICT, recepcionamos

uma escola pública do ensino médio noturno (44 estudantes), no período noturno. O Parque C&T participou da feira de ciência *Science Days* 2019/São José dos Campos (<https://alphalumen.org.br/science-days-2019/>) com 59 alunos, para um público de cerca de 10.000 participantes. O Parque C&T também participou de outros eventos no campus como a Semana de Ciência e Tecnologia, Semana do Servidor Público, Enactus, meninas na Ciência 2019 e Congresso Acadêmico local com "Uma noite no Museu". Referências: Edital "MCTI-CNPq-SECIS 85/0213 – Apoio à criação o e ao desenvolvimento de Centros e Museus de Ciência e Tecnologia.

Figura 1: Entrada do Parque de Ciência e Tecnologia do ICT-UNIFESP



Fonte 1: do autor.

## REFERÊNCIAS

---

Edital "MCTI-CNPqSECIS 85/0213 – Apoio à criação o e ao desenvolvimento de Centros e Museus de Ciência e Tecnologia.

# PROJETO METACINE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE BIBLIOTECONOMIA DA UNESP COMO PROMOTOR DO SENSO CRÍTICO POR MEIO DA CINEMATOGRAFIA

## **Autores**

Fernanda Lacerda; Rúbia Martins e Túlio César Martos.

---

Palavras-chave: *Programa de Educação Tutorial, Biblioteconomia, Metacine, Unesp*

## **JUSTIFICATIVA**

As Tecnologias de Informação e Conhecimento (TIC) têm impactado as relações humanas e o ensino, por tornar o acesso aos conteúdos informacionais de forma mais próxima e rápida. Neste contexto, os documentos audiovisuais exercem influência na forma como as pessoas absorvem a informação e o conhecimento. De acordo com Araújo (1992, p.37), "[...] a linguagem visual é capaz de difundir o conhecimento com mais eficiência e eficácia que qualquer outro meio de experiências em forma objetiva, através da linguagem audiovisual". Além disso, estudos como o de Pires e Silva (2014) relatam que o uso de conteúdos cinematográficos em sala de aula contribuem para uma ferramenta pedagógica mais dinâmica. Dessa forma, o Programa de Educação Tutorial (PET) de Biblioteconomia desenvolve o projeto "Metacine", que visa a utilizar a linguagem cinematográfica de maneira pedagógica a partir da apresentação de filmes cujas temáticas sejam voltadas não apenas para Biblioteconomia e Ciência da Informação, mas também para questões políticas, sociais, culturais, e outras, pois tem o público alvo além da comunidade acadêmica, a comunidade em geral mariliense. Em todo filme exibido há de-

bates feitos por algum palestrante a convite feito do grupo PET de Biblioteconomia, que apresenta alguma familiaridade com a temática desenvolvida durante o Metacine e após a exibição do filme, ocorrem debates sobre a temática do filme com o público e com o palestrante, A exibição dos filmes acontecem na Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) na cidade de Marília/SP e é aberta para toda a comunidade.

## **OBJETIVO**

O objetivo deste estudo é analisar o projeto Metacine do ano de 2019 enquanto um instrumento de promoção do ensino e análise crítica por meio da exibição de filmes no ambiente acadêmico da UNESP de Marília.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória de abordagem qualitativa, e utilizou-se o método de análise de conteúdo nos planejamentos e relatórios do PET de Biblioteconomia da UNESP relativos aos filmes exibidos no ano de 2019 pelo projeto Metacine.

## DESENVOLVIMENTO

No ano de 2019, o projeto se desenvolveu a partir da apresentação e discussão de 5 (cinco) filmes. Que são agendadas antecipadamente, e que ocorrem durante o ano letivo todo. A primeira edição do ano teve como temática "Conhecimento: limites, ameaças e contextos" e exibiu-se o filme "Fahrenheit 451", contando com a participação da Dr<sup>a</sup>. Maria Leandra Bizello, que abordou a ameaça que o conhecimento contido em livros e outros suportes possam ser vistos frente a um governo totalitário. O segundo filme apresentado partiu da temática "O bibliotecário enquanto agente transformador" e exibiu-se o filme "*Storm Center*", contando com a participação de Ilídio Manhique, então doutorando em Ciência da Informação, que discutiu a respeito do exercício ético da profissão do bibliotecário no contexto da Guerra Fria em uma cidade americana. "As relações de gênero e a sexualidade na contemporaneidade" foi tema para a terceira edição do

evento no ano, exibindo o filme "A garota dinamarquesa" e Jean Fernandes Brito, doutorando em Ciência da Informação, discutiu questões identitárias e de gênero em contextos conservadores. O quarto filme foi "Capitão Fantástico" com o tema "Socialização e educação na sociedade de consumo" e a participação do Dr. Carlos Cândido de Almeida, expondo críticas ao sistema educacional brasileiro e as relações humanas estruturadas no capitalismo. Por fim, o último filme exibido foi "Infiltrado na Klan", cuja temática foi "Análise sobre questões raciais: Brasil e Estados Unidos", ministrado pela Dra. Valéria Barbosa, doutora em Sociologia e Antropologia, que discutiu a respeito do racismo estrutural e das tensões raciais agravadas durante o governo Trump e Bolsonaro.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a linguagem do cinema atua como ferramenta mediadora do conhecimento, e que o projeto Metacine promove a análise crítica por meio da exibição de filmes e debates.

## REFERÊNCIAS

---

ARAÚJO, W. T. Uso da informação audiovisual em bibliotecas: dados de pesquisas. *Informação e Sociedade*, v. 2, n. 1, 1992. Disponível em: <<http://search.proquest.com/openview/c1c5d-26dffeadfcdf5252f3823bda29a/1?pqorigsite=gscholar&cbl=2030753>>. Acesso em: 24 set. 2020.

PIRES, M. da C. F.; SILVA, S. L. P da. O cinema, a educação e a construção de um imaginário social contemporâneo. *Revista Educação & Sociedade*, Campinas, v. 35, n. 127, p. 607-606, jun. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v35n127/v35n127a15.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2020.

# SEJA BEM-VINDO À CASA DA QUÍMICA!

## **Autores**

Heloísa de Cássia Santos; Paula Bohnstedt e Janaina Souza-Garcia

---

**Palavras-chave:** *Química; Casa da Química; Divulgação científica.*

## **RELATO**

A Casa da Química é um projeto de divulgação científica que visa mostrar um pouco da química envolvida no dia a dia de todas as pessoas. É comum a palavra "Química" ser associada a produtos tóxicos ou não naturais. Apesar da química estar muitas vezes associada a substâncias sintéticas e prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, na verdade essa ciência é a responsável por estudar a composição de tudo que existe no mundo, além das reações envolvidas na natureza. Com certeza você já ouviu falar da importância para a saúde de comer certos alimentos, observou uma fruta ficar escura após ser cortada ou ouviu falar em fazer sabão em casa. Esses são exemplos de como a química está presente em nosso cotidiano e

de sua importância em nossa vida. O objetivo desse projeto é mostrar que a química está em tudo ao nosso redor, mesmo que não saibamos disso. Preparamos a "Casa da Química" para mostrar a química envolvida em alguns elementos presentes em todas as casas. A "Casa da Química" é um ambiente virtual hospedado no site do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia/Química da UFABC. Nele, os visitantes podem clicar em vários elementos comuns em uma casa e descobrir um pouco sobre a Química presente ali. É um projeto do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia/Química com apoio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFABC.

## **RESULTADOS**

A Casa da Química foi inaugurada dia 18 de junho de 2020, data na qual se comemora o Dia do Químico. Foram feitas várias ações de divulgação, incluindo *gifs* enviados por *WhatsApp* e vídeos de divulgação no Facebook. Tanto os *gifs* como os vídeos foram amplamente compartilhados. Embora não seja possível saber o número de pessoas alcançadas por *WhatsApp*, sabemos que as postagens do Facebook relativas à Casa da Química atingiram cerca de

10 mil pessoas desde sua inauguração. Ainda, considerando que a divulgação da Casa da Química foi também veiculada na conta da UFABC no Instagram, sabemos que o número de pessoas atingidas é ainda maior. Como resultado da ampla divulgação, a Casa da Química registrou mais de 800 acessos logo no primeiro dia.





Fonte 1: do autor.

## REFERÊNCIAS

---

Seja bem-vindo à Casa da Química!, disponível em <https://propg.ufabc.edu.br/ppgquimica/index.php/pt/seja-bem-vindo-a-casa-da-quimica/> acesso em 27 de outubro de 2020

Página do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia/Química – UFABC no Facebook, disponível em <https://www.facebook.com/ppg.ctq/>, acesso em 27 de outubro de 2020.